



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE NATALIDADE E MORTALIDADE 1º QUADRIMESTRE—2016

### NATALIDADE:

A natalidade mede a incidência de nascimentos numa população. Em 2014 e 2015 o coeficiente geral de natalidade de Roraima foi de 20,8 nascimentos por 1.000 habitantes, representando uma queda do coeficiente de 0,9% em relação a 2013 (21,7/1.000 habitantes).

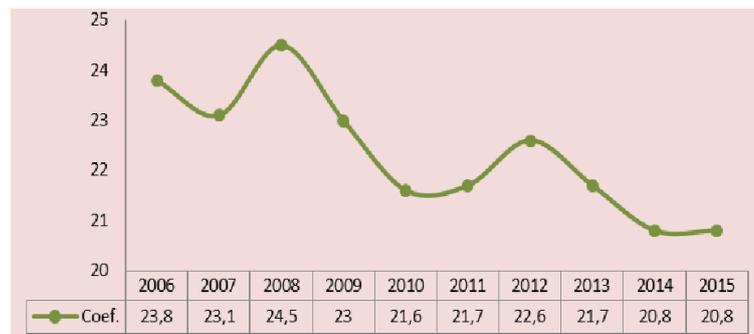


Figura 1: Coeficiente de natalidade, Roraima, 2006 a 2016.

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.

O coeficiente de natalidade para o 1º trimestre de 2016 é 6,7% por 1.000 habitantes com 3.376 nascimentos. A razão de masculinidade foi de 1,1.

A distribuição dos nascidos vivos por mês de nascimento é relativamente homogênea, com média mensal de 844 nascidos vivos.

O índice de prematuridade do Estado foi de 8,5%. Os municípios que apresentaram os maiores índices de prematuridade foram: Alto Alegre (13,0%), seguido de Normandia com (12,4%), Pacaraima (10,8%) e Mucajaí com (10,6%).

Os partos domiciliares representaram 1,3% de todos os partos. Os municípios de Bonfim (9,4%), Alto Alegre (5,2%) e Normandia (4,4%) apresentaram maior proporção de partos domiciliares. Os Municípios de Caroebe, Iracema, São João da Baliza e São Luiz não registraram partos domiciliares no 1º trimestre de 2016.

Os partos Cesários representaram 41,2% de todos os partos, chama atenção o número de partos cesários de mães residentes no município de Rorainópolis que é de 58,2%. Número superior ao preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que afirma que o número de cesarianas não deve exceder a 15% da natalidade, devido ao aumento dos riscos que esta prática representa para os recém-nascidos, grávidas e puérperas, elevando o número de complicações e mortalidade neonatal e puerperal.

O número de consultas pré-natal preconizado pelo Ministério da saúde é de no mínimo 6 por gestação. Em Roraima, no 1º trimestre de 2016, 3,9% das mães não realizaram nenhuma consulta pré-natal durante a gravidez, 34,9% foram assistidas em até 6 consultas e 49,1% fizeram de 7 a + consultas pré-natal.

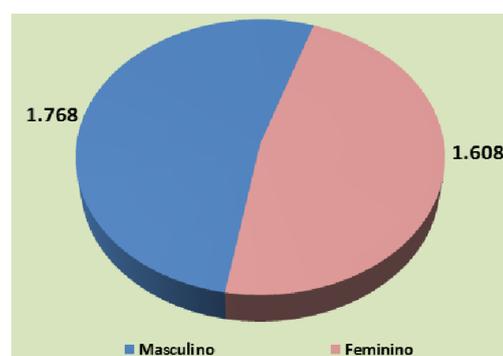


Figura 2: Distribuição de nascidos vivos por sexo, Roraima, 1º trimestre de 2016

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.



## INDICADORES DE NATALIDADE

Município de Residência	Nº de Nascidos Vivos	APGAR em 5 Min <7	Sexo		Peso <2500 G	Parto Domiciliar		Tipo de Parto			Escolaridade		Idade da Mãe			
			Masc	Fem		Nº	N Inf	Vaginal	Cesário	Nenhum	1º Grau Inc.	< 15 anos	15-20 anos	21-30 anos	31 a 50 a e +	
Alto Alegre	77	12	44	33	10	4	0	60	17	12	13	4	20	37	16	
Amajari	66	8	41	25	6	2	0	55	11	8	10	2	24	23	17	
Boa Vista	2176	49	1126	1050	185	13	0	1171	1005	11	222	32	554	1055	535	
Bonfim	96	9	47	49	3	9	0	66	30	4	25	2	29	40	25	
Cantá	112	4	56	56	7	3	0	88	24	3	26	3	34	59	16	
Caracarái	103	3	53	50	9	1	0	68	35	1	23	1	29	53	20	
Caroebe	42	0	21	21	3	0	0	22	20	0	9	0	11	26	5	
Iracema	41	1	22	19	3	0	0	28	13	1	12	2	14	21	4	
Mucajá	104	3	52	52	11	1	0	67	37	0	32	6	32	50	16	
Normandia	113	6	61	52	14	5	0	91	22	2	33	1	39	50	23	
Pacaraima	102	2	58	44	11	1	0	74	28	0	20	1	28	42	31	
Rorainópolis	184	2	102	82	16	1	0	77	107	0	56	3	61	91	29	
São João da Baliza	37	0	20	17	2	0	1	20	16	0	9	1	8	16	12	
São Luiz	24	0	11	13	0	0	0	14	10	0	7	0	7	9	8	
Uiramutã	99	7	54	45	7	4	1	81	17	9	26	6	30	36	27	
<b>RORAIMA</b>	<b>3376</b>	<b>106</b>	<b>1768</b>	<b>1608</b>	<b>287</b>	<b>44</b>	<b>2</b>	<b>1982</b>	<b>1392</b>	<b>51</b>	<b>523</b>	<b>64</b>	<b>920</b>	<b>1608</b>	<b>784</b>	

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.

### MORTALIDADE GERAL

No 1º quadrimestre de 2016, foram registrados 718 óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Estado de Roraima. Desse total 696 óbitos foram de residentes em Roraima. Tabela 01

Tabela 01 – Número de óbitos por mês segundo Município de Residência RORAIMA 1º QUADRIMESTRE DE 2016.

Município de Residência	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Alto Alegre	2	6	3	7	18
Amajari	1	4	6	3	14
Boa Vista	113	124	139	94	470
Bonfim	4	5	2	3	14
Cantá	4	4	7	5	20
Caracarái	7	11	9	10	37
Caroebe	3	1	1	2	7
Iracema	5	2	4	0	11
Mucajá	8	3	4	5	20
Normandia	3	1	4	2	10
Pacaraima	2	3	1	3	9
Rorainópolis	12	12	4	7	35
São João da Baliza	2	2	5	2	11
São Luiz	1	2	2	2	7
Uiramutã	6	2	1	4	13
<b>Roraima</b>	<b>173</b>	<b>182</b>	<b>192</b>	<b>149</b>	<b>696</b>
Outros	2	2	11	7	22
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>184</b>	<b>203</b>	<b>156</b>	<b>718</b>

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.

Entre os principais grupos de causas ocorridos no 1º quadrimestre de 2016, as causas externas ocupam o primeiro lugar. Neste 1º quadrimestre foi responsável por 57,1% dos óbitos, atingindo principalmente o sexo masculino (84,5%). A razão de masculinidade ficou em 5,4%.

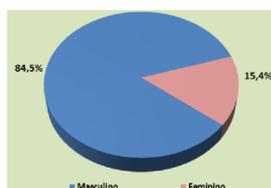


Figura 3: Distribuição de óbitos por causa externa por sexo, Roraima, 1º quadrimestre de 2016.

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.

### MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPOS DE CAUSAS

A mortalidade proporcional por grupos de causas indica a importância relativa de determinado grupo de causas de óbito em relação aos demais. No 1º quadrimestre de 2016, a maior proporção de óbitos por grupos de causas foi a do grupo das Causas externas de morbidade e mortalidade, responsável por 157 óbitos (21,9% do Total), seguido pelo grupo das Doenças do aparelho circulatório, com 144 (20,1%), e pelo grupo das Neoplasias, com 89 óbitos (12,4%).

Embora no 1º quadrimestre o Estado tenha alcançado (6,0%) de causas mal definidas, observa-se que há possibilidade de reversão através de análise do banco de dados do Sim e das supervisões nos município do Estado.

Tabela 02 - Mortalidade proporcional por grupo de causas registrado em Roraima 1º quadrimestre - 2016

Grupo de causas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	7	11	10	34	4,7
<b>Neoplasias (tumores)</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>89</b>	<b>12,4</b>
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	2	1	4	0,6
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	16	19	16	63	8,8
Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1	0	2	0,3
Doenças do sistema nervoso	4	2	7	3	16	2,2
<b>Doenças do aparelho circulatório</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>144</b>	<b>20,1</b>
Doenças do aparelho respiratório	10	11	11	8	40	5,6
Doenças do aparelho digestivo	8	6	0	8	22	3,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	1	2	0,3
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	2	0	1	3	0,4
Doenças do aparelho geniturinário	4	3	6	2	15	2,1
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	1	0,1
Algumas afec originadas no período perinatal	18	17	15	12	62	8,6
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	9	4	7	21	2,9
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	8	12	9	43	6,0
<b>Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	<b>35</b>	<b>42</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>157</b>	<b>21,9</b>
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>184</b>	<b>203</b>	<b>156</b>	<b>718</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.

Na distribuição desses óbitos por faixa etária verifica-se que todas foram atingidas, atingindo principalmente a faixa etária de 20- a 29 anos com (30,1%) de todos os óbitos por causa externas. Gráfico 02

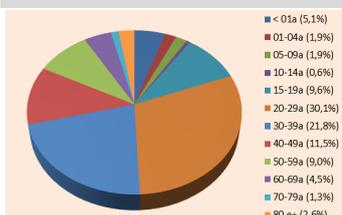


Figura 4: Distribuição de óbitos por causas externas segundo faixa etária

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.

Dentre os 156 óbitos registrados no 1º quadrimestre de 2016 por causas externas predominam os homicídios com 63 óbitos e os acidentes de transportes com 43 óbitos. A mortalidade proporcional por sexo das causas externas foi maior entre os homens.

Tabela 03 - Número de óbitos por causa externa e percentual de mortalidade por sexo Roraima 1º quadrimestre de 2016

Causa (CID10 BR)	Masculino		Feminino		Total
	Nº	%	Nº	%	
Causas externas de morbidade e mortalidade	132	84,6	24	15,4	156
Acidentes de transporte	38	80,9	9	19,1	47
Quedas	2	66,7	1	33,3	3
Afogamento e submersões acidentais	7	87,5	1	12,5	8
Exposição a Fumaça, ao fogo e as chamas	1	100	0	0	1
Lesões autoprovocadas voluntariamente	12	100	0	0	12
Agressões	55	87,3	8	12,7	63
Eventos (fatos) cuja intenção e indeterminada	9	75	3	25	12
Demais causas externas	8	80	2	20	10
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>84,6</b>	<b>24</b>	<b>15,4</b>	<b>156</b>

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESU/RR.